



220ª ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às dez horas, o Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião o Presidente do Conselho Cristiano Paulo Silva e os membros Adriana Zambotto Fernandes, Marcia Regina Paiva Silva, Priscila Sousa Giorgeti Vieira. O Presidente do Conselho Fiscal agradeceu a presença de todos e elencou os itens da pauta sendo: 1) Prestação de contas julho/2022; 2) Lei Orçamentária Anual 2023; e 3) Modernização Administrativa. O Presidente do Conselho passou a palavra à Diretora Financeira, com o primeiro item da pauta, que trata da prestação da Prestação de Contas do mês de JULHO de dois mil e vinte e dois, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2022 e os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que o mês de julho, os ativos apresentaram performances positivas no mês, em todos os seguimentos de renda fixa e renda variável, investimentos estruturados e BDR. Pontuou que no cenário geral, embora ainda haja grande preocupação com a dinâmica da inflação global, cada vez mais as atenções se voltam para a desaceleração do crescimento, com as projeções para o PIB mundial sendo sucessivamente revisadas para baixo. O mês de julho foi muito volátil, com investidores preocupados com o cenário inflacionário global no início do mês, no entanto, mudou bruscamente com os dados de atividade dos EUA arrefecendo e com a reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto, onde as autoridades do Federal Reserve se comprometeram a controlar a inflação, mas também sinalizaram que não acham que os apertos terão de ser muito elevados, por conta da atividade econômica e com a alta dos preços desacelerando. Nos Estados Unidos, Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq avançaram, respectivamente, 0,97%, 1,42%, e 1,88% – no melhor mês desde novembro de 2020. No campo



geopolítico, a Guerra da Ucrânia alcançou seu 5º mês de duração, ainda sem a perspectiva de acordo de cessar-fogo. No Brasil o IPCA recuou 0,68% (M/M) em julho, acumulado de 10,14% em 12 meses, com SELIC a 13,75% a.a.. No Brasil, os temores fiscais diante das últimas medidas aprovadas no Congresso permaneceram no radar, trazendo mais incertezas ao arcabouço fiscal e à sustentabilidade da dívida pública, além do início da corrida presidencial e das turbulências externas, que devem continuar a trazer volatilidades aos ativos domésticos. No ambiente doméstico, o Ibovespa recuperou parte da queda de junho e fechou com alta de 4,69% aos 103.165 pontos. No ano, o índice ainda acumula desempenho negativo de 1,58%, justificados, sobretudo, pela redução de aversão ao risco dos investidores dado à possibilidade de término do ciclo de aperto monetário doméstico. No mesmo sentido, em dólar, o Ibovespa subiu à 13ª posição no ranking global, acumulando valorização (em dólar) de 5,46% em 2022. Sendo os fatores relevantes para explicação dos movimentos nos mercados locais. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, a posição em Renda Fixa: 1) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 54,51% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de maior alocação e manutenção desses ativos, conforme artigo 88 da Portaria MTP 1.467/22; 2) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 11,99% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, conforme aprovação na ata anterior houve redução nos fundos de investimento Santander RF IMA-B5 PREMIUM FIC FI e Fundo de Investimento Caixa Brasil IDKA 2 FI, com manutenção dos demais fundos de investimento para o próximo mês; 3) Fundos Renda Fixa que representam 4,36% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, resgates de fundos de investimento de renda variável, pois com o aumento da Selic para 13,25% os fundos de renda fixa tornaram-se atrativos, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; 4) FIDC Cota Sênior que representa 0,10% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade acima da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos; 5) Fundos de Ações que representam 14,36% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico a



renda variável terá muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será resgatado e aplicado em títulos públicos federais, desde que estejam com taxas superiores a meta atuarial do CaraguaPrev e em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; 6) Fundos de Investimento no exterior e Investimentos Estruturados apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês, mas diante do cenário econômico do exterior, devido ao cenário de guerra, alta de taxa de juros mundial, possível recessão dos Estados Unidos, os investimentos no exterior terão muita volatilidade, conforme aprovação de desinvestimento do Conselho Deliberativo em Ata anterior, o fundo de investimento que apresentar rentabilidade positiva acumulada desde a sua aplicação inicial, será parcialmente resgatado e aplicado em fundos de investimentos em Renda Fixa, principalmente dos fundos atrelados a DI, que possuem pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Após apresentação, a Prestação de Contas mensal passou por deliberação dos Conselheiros, sendo aprovadas por todos os presentes. O segundo item da pauta trata da Lei Orçamentária Anual 2023 – LOA, onde foram apresentados aos Conselheiros todos os valores de receitas e despesas para o ano de 2023, sendo aprovado pelos presentes. Por fim, o último item da pauta trata da Modernização Administrativa, que dispõe sobre a alteração da Lei Complementar Municipal n.º 59, de 05 de novembro de 2015, a fim de realizar a modernização administrativa, em função do Pró Gestão e certificações para a Diretoria Executiva, Comitê de Investimentos e Conselhos do CaraguaPrev, conforme Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022. Aberto o processo administrativo n.º 23.683/2022 e enviado a minuta do projeto de lei por e-mail previamente para análise dos Conselheiros, que aprovaram e será levado a aprovação final pelo Conselho Deliberativo. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária foi renovado e está vigente até o dia 21 de novembro de 2022. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião às dez horas e quarenta minutos, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação pelos membros do Conselho Fiscal.

CONSELHO FISCAL DO CARAGUAPREV

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal

Marcia Regina Paiva Silva
Membro do Conselho Fiscal



CARAGUAPREV

Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba
Estado de São Paulo



CERTIFICADO
Pró-Gestão



Priscila Sousa Giorgeti Vieira
Certificação: ANBIMA CPA-10
Membro do Conselho Fiscal

Adriana Zambotto Fernandes
Certificação: ANBIMA CPA-10
Membro do Conselho Fiscal